



## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2023 SRRAM-OE

### 1. Título do Projeto

Programa de preparação para o parto – contributo para uma experiência de parto positiva

### 2. Responsáveis pelo Projeto

Nome completo	Nº de cédula	Título Profissional	Local de trabalho
Conceição Maria Vieira Andrade Câmara	11617	Enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	Centro de Saúde do Caniço
Idalina Marques Perestrelo Ribeiro	34551	Enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	Centro de Saúde do Caniço

### 3. Contextualização, Fundamentação e Objetivos do Projeto

A missão dos cuidados especializados em Enfermagem de saúde materna e obstétrica (EESMO) centra-se na promoção da saúde e de transições saudáveis no âmbito da saúde ginecológica, sexual e reprodutiva (padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2021).

No âmbito do exercício profissional o EESMO cuida a mulher e pessoa(s) significativa(s), inseridos na família e comunidade, durante o período pré-natal, de forma a potenciar a saúde da grávida, detetar e tratar precocemente complicações, promovendo o bem-estar materno-fetal (Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2019).

A assistência pré-natal de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica é definida como o *continuum* de cuidados concebidos e implementados pela(o) EEESMO, visando contribuir para uma experiência positiva da gravidez, a qual é definida como aquela que proporciona normalidade física, sociocultural e garante a saúde da mãe e da criança e uma transição saudável para a parentalidade, incluindo a autoconfiança para lidar com o trabalho de parto. Os cuidados estão centrados na promoção da adaptação à gravidez; adaptação à parentalidade; a preparação



para o parto e a promoção dos laços afetivos entre os pais e o bebé (Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2021).

Atualmente os cuidados pré-natais visam responder à natureza complexa dos problemas desta etapa e priorizar a saúde e o bem-estar centrados nas pessoas – não apenas a prevenção da morte e a morbilidade – de acordo com uma abordagem baseada nos direitos humanos. Visam uma experiência positiva da gravidez, onde a mulher/ casal são parceiros nas decisões e as suas opiniões, crenças, ambiente sociocultural e valores são escutados e respeitados (Recomendações da Organização Mundial de Saúde sobre os cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez, 2016).

A satisfação com a experiência de nascimento relaciona-se com as expectativas pessoais, o suporte dado pelos profissionais de saúde, a qualidade da relação estabelecida entre a mulher/casal com as equipas de saúde que prestam cuidados, assim como o grau de envolvimento tido nas tomadas de decisão acerca do processo (Direção Geral da saúde, 2020).

Os modelos de cuidados atuais evidenciam cada vez mais a mulher como a protagonista do seu parto. A experiência é dela e de mais ninguém. Por isso, face a um processo corporal (trabalho de parto) que se espera que aconteça, é, ela própria, com base nas suas expectativas, conhecimentos, capacidades e significados de natureza individual, que necessita encontrar os recursos internos e externos que contribuirão para uma experiência positiva do seu parto (Organização Mundial da Saúde (OMS), 2018).

Segundo a OMS, nas suas recomendações de 2018, a maioria das mulheres deseja uma experiência de parto positiva, que satisfaça ou supere as suas expectativas pessoais e socioculturais. Pretendem um parto fisiológico, além de ter um senso de realização e controle pessoal, através do seu envolvimento na tomada de decisões relacionadas com o seu parto (Recomendações da OMS sobre os cuidados intraparto para uma experiência positiva do parto, 2018).

No regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, no seu artigo 4.º, no seu ponto 1 relativo às competências específicas do enfermeiro ESMO, na alínea b) refere que compete ao ESMO cuidar da mulher “inserida na família e comunidade durante o período pré-natal”. No ponto 2 – 2.1.8 do anexo I pode ler-se que o EEESMO concebe, planeia, coordena, supervisiona, implementa e avalia programas de preparação para o parto (Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista



em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2019).

O programa de preparação para o parto é definido pela Ordem dos Enfermeiros como um programa de saúde concebido e implementado por EESMO, que visa desenvolver na mulher/pessoa significativa, significados facilitadores, conhecimentos, capacidades, autoeficácia e consciencialização da relação entre os seus recursos e a evolução do trabalho de parto, promotores de uma experiência de parto positiva. O conteúdo específico de cada uma das intervenções deverá ter por referência o resultado da avaliação inicial das expectativas, significados, conhecimentos e capacidades da mulher/ pessoa significativa. Após a avaliação das necessidades, as intervenções poderão ser implementadas individualmente/casal ou em grupo (padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica, 2021).

O programa nacional para a vigilância da gravidez de baixo risco da DGS (2015) salienta que os programas de preparação para o parto e parentalidade, constituem uma modalidade de intervenção a que todas as grávidas/casais devem ter acesso no decorrer da gravidez.

A Direção Geral de Saúde, em 2020, elaborou as orientações técnicas sobre os cursos de preparação para o parto e parentalidade e cursos de recuperação pós-parto. Este documento contempla os objetivos gerais e específicos dos programas, além de indicar o plano curricular com os conteúdos das sessões fundamentais dos mesmos. Afirmam, ainda, que os temas devem ser apresentados de forma presencial, com metodologia teórico-prática. Deverão ser dinamizados preferencialmente nos cuidados de saúde primários, iniciando-se entre as 24 e as 28 semanas de gravidez, num horário flexível para a grávida e pessoa significativa, com uma frequência de 1 a 2 vezes por semana.

Segundo os dados estatísticos dos censos 2021, o concelho de Santa Cruz inclui 42168 residentes e tem uma taxa de natalidade de 7.6 %. A freguesia do Caniço compreende 24046 residentes, sendo que 16171 têm idades compreendidas entre os 0-49 anos, caracterizando como uma população predominantemente jovem.

Atualmente já são dinamizados programas de preparação para o parto no centro de saúde do Caniço, com grande adesão por parte das grávidas, no entanto, a falta de alguns recursos materiais e audiovisuais, comprometem uma experiência de aprendizagem autêntica e realista da experiência do parto.

Posto isto, temos como objetivo geral do projeto *assegurar um programa de preparação para o*



*parto às grávidas/ pessoa significativa inscritas no centro de saúde do Caniço que contribua para uma experiência de parto positiva.*

Objetivos específicos do projeto:

Aumentar os conhecimentos sobre sinais de trabalho de parto;

Aumentar os conhecimentos sobre estratégias facilitadoras do trabalho de parto;

Aumentar os conhecimentos sobre estratégias para lidar com a dor durante o trabalho de parto;

Aumentar o nível de empoderamento da grávida

#### **4. Resultados esperados, com definição de Indicadores de resultado**

- Taxa de grávidas que realizaram o programa de preparação para o parto (mínimo de 8 sessões);
- Taxa de pais/pessoa significativa que realizaram o programa de preparação para o parto;
- Ganhos em conhecimento sobre sinais de trabalho de parto (questionário contacto 1 e 2);
- Ganhos em conhecimento sobre estratégias facilitadoras do trabalho de parto (questionário contacto 1 e 2);
- Ganhos em conhecimentos sobre estratégias para lidar com a dor durante o trabalho de parto (questionário contacto 1 e 2);
- Ganhos no nível de empoderamento da grávida (escala *empowerment* da grávida, Clara Aires 2011).

#### **5. População Alvo**

Grávidas/ pessoa significativa do centro de saúde do Caniço

#### **6. Local de implementação do projeto**

Centro de Saúde do Caniço

#### **7. Orçamento estimado (descriminado)**

- Projetor multimédia – 868,35€ + IVA = 1059,39€
- Cabo HDMI – 28,85€ + IVA = 35,20 €
- Computador portátil – 843,81 € + IVA = 1029,45€
- 6 almofadas de amamentação – 6x42€ = 252€
- 3 Bolas de ginástica 75 cm – 3x20 = 60€
- 1 Bola amendoim de ginástica = 13€
- Faixas elásticas – 6x7€ = 36€